CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
OLHARES DA ESLOVÉNIA – A CINEMATECA COM OS OLHARES DO MEDITERRÂNEO – WOMEN'S FILM FESTIVAL
23 de Novembro de 2026

ODRESITEV ZA ZACETNIKE / 2024
("Terapia Familiar")

Um filme de Sonja Prosenc

Realização e Argumento: Sonja Prosenc / Direcção de Fotografia: Mitja Licen / Direcção Artística: Tajana Canic Stankovic / Música: Boris Benko e Primoz Hladnic / Som: Francesco Morosini / Montagem: Ivana Fumic / Interpretação: Marko Mandic (Aleksander Kralj), Aliocha Schneider (Julien), Katarina Stegnar (Olivia), Mila Bezjak (Agata), Judita Frankovic (Mila), Jure Henigman (Tomaz), Borja Repe Novak (Kasper), Konstrakta (Antoneta), etc.

Produtores: Sonja Prosenc e Rok Secen / Cópia: DCP, colorida, falada em esloveno com legendagem eletrónica em português / Duração: 122 minutos / Inédito comercialmente em Portugal.

Com a presença de Sonja Prosenc

***

Estreado no Festival Tribeca (o original novaiorquino) de 2024, **Odresitev za Zacetnike** é a mais proeminente das três longas-metragens realizadas por Sonja Prosenc (n. 1977).

A génese do filme – que é uma espécie de gesto revelador das camadas mais ou menos grotescas de disfuncionalidade de uma família – prende-se com memórias e assombrações biográficas pessoais. A realizadora teve ocasião de precisar a recordação que serviu de mola ao filme: "*Quando era criança, o carro da minha família incendiou-se na estrada. A memória que retive foi a dos carros que passavam na estrada enquanto o nosso ardia. No meio do caos e do pânico, há um carro novinho em folha que passa sem parar, com uma família que parece perfeita mas não se dá ao trabalho de ajudar outra família. Isto deixou-me uma semente de curiosidade: quem seriam as pessoas que escolheram não parar?"*.

As cenas iniciais reproduzem essa "cena originária", mas são essencialmente um trampolim para o retrato imaginário de uma família de classe alta e estatuto a condizer (reflectido pela casa em que habitam, de arquitectura moderna, com todos os estereótipos da arquitectura "para ricos"), que se vai desfazer, e de certo modo, refazer, numa série de peripécias mais ou menos absurdas, mas psiquicamente, ou psicanaliticamente, "realistas", onde está patente a outra inspiração principal do filme a par das memórias pessoas da realizadora, uma evocação do **Teorema** de Pasolini – a história "clássica" do estranho que se imiscui no território de uma família e, para o dizer resumidamente, vira do avesso (ou põe do direito) o sistema de relações, mas também de não ditos, e de interditos, que estrutura aquela família.

Embora a Eslovénia não seja propriamente o mais típico país mediterrânico, incrustada que está ali entre o norte dos Balcãs e a Europa central, há um outro "teorema", este com origem num coração do Mediterrâneo, que se faz sentir no filme de Prosenc. Chamemos-lhe o "teorema Lanthimos", a partir de Yorgos Lanthimos, o realizador grego que se popularizou a partir da exploração, em contornos de um grotesco ácido, das disfuncionalidades familiares escondidas para lá das fachadas. Um filme como **Dogtooth**, **Canino**, vem muito à memória durante o visionamento de **Odresitev za Zacetnike,** filme que se insere claramente, também pelos procedimentos narrativos e pelo tratamento plástico (aquela "desnaturalização" feita de uma aposta nos traços da composição dos enquadramentos, por exemplo). Curiosamente, a própria referência a Pasolini aproxima o filme de uma das recentes emanações deste universo de ascendência Lanthimos, **Rosebush Pruning**, do brasileiro "globetrotter" Karim Ainouz, que era, por sua vez, inspirado no **I Pugni in Tasca**, de Marco Bellocchio, outro filme e outro realizador italiano, muito inspirados, ambos, pela convivência com Pasolini.

Luís Miguel Oliveira